

Seção: Morfologia/Anatomia

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DAS FOLHAS DE QUATRO ESPÉCIES DE Eriocaulaceae DOS CAMPOS RUPESTRES DE DIAMANTINA, MINAS GERAIS

Kleber Resende SILVA (1)
Júlio Henrique Ribeiro MAGALHÃES (1)
Kim Junqueira Manna PADUA (1)
Daniela Guimarães SIMÃO (2)
Neuza Maria de CASTRO (2)

As Eriocaulaceae são frequentes nos campos rupestres, além de tantas outras espécies, que apresentam adaptações às adversidades deste tipo de ambiente, especialmente a escassez de água. Buscando identificar características anatômicas que possam assegurar a sobrevivência nesse ambiente, as espécies *Paepalanthus aretioides* Ruhland, *P. distychophyllus* Mart, *P. eriophaeus* Ruhland e *Syngonanthus verticillatus* (Bong.) Ruhland, foram coletadas nos campos rupestres de Diamantina, Minas Gerais. Amostras de folhas expandidas foram fixadas em FAA 50 e armazenadas em etanol 70%. Cortes transversais e paradérmicos, feitos à mão, foram obtidos da região mediana da lâmina foliar e as seções coradas com azul de astra 0,5% e fucsina básica 0,5% em etanol 50% 9:1 (v/v). Características anatômicas comuns para as espécies da família foram observadas, como: epiderme unisseriada, recoberta por cutícula; tricomas tectores filamentosos e em formato de T; estômatos paracíticos; hipoderme; feixes vasculares colaterais; e extensões de bainha. Características adaptativas importantes também foram encontradas, como: parênquima armazenador de água e grande número de feixes vasculares em *P. distychophyllus* e *P. eriophaeus*. Em *P. aretioides* e *S. verticillatus*, no entanto, foram observados caracteres comumente encontrados em plantas aquáticas, como epiderme com células de paredes finas, ausência de tecido de sustentação, presença de lacunas de ar e número reduzido de feixes vasculares. Apesar de existirem caracteres diagnósticos para as espécies analisadas, percebe-se que a maioria das variações anatômicas pode ser entendida como adaptação aos ambientes xerofíticos dos campos rupestres.

Palavras-chave: Anatomia foliar, *Paepalanthus*, *Syngonanthus*

Créditos de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais

- (1) Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Biologia, Campus Umuarama, Uberlândia, MG, Brasil. kleber_resende@hotmail.com
- (2) Docente, Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Biologia, Campus Umuarama, Uberlândia, MG, Brasil.